

Introdução

Introducción

Dr. David Ferreira Lopes Santos

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

“Júlio de Mesquita Filho”, Brasil

david.lopes@fcav.unesp.br

Inovação na América Latina

A segunda edição da revista *Cuyonomics. Investigaciones en Economía Regional* tem como tema central e transversal aos artigos selecionados a Inovação na América Latina. A interdisciplinaridade e a amplitude que este tema congrega são expressos nos quatro artigos que compõem esta edição e que suscitarão reflexões e discussões aos leitores desta revista, sejam acadêmicos ou profissionais de mercado.

A proposição do tema inovação é proeminente e salutar para o contexto econômico e social dos países latino americanos. Considerando os 20 países da América Latina e o 27 países e territórios caribenhos, essa importante região do planeta habitada por 645 milhões de habitantes apresenta alguns predicados importantes à estrutura produtiva e social do mundo, pois responde por 7,7 % do Produto Interno Bruto (PIB) global e tem papel relevante na segurança alimentar, energética e mineral (CEPAL, 2018; IMF, 2018).

No entanto, ainda que se trate de uma importante região econômica e tenha influência em diversos assuntos inerentes à geopolítica do planeta, a América Latina convive com elevadas taxas de pobreza, desigualdades sociais e econômicas e inúmeros problemas inerentes a países emergentes e/ou com baixo índice de desenvolvimento (CEPAL, 2018).

Seja como um dos efeitos ou como uma das causas, a inovação pode ser considerada como uma das principais variáveis explicativas do desenvolvimento tardio e da dificuldade enfrentada pelos países e empresas desta região em se integrarem às principais cadeias produtivas globais de forma competitiva. Como um indicativo direto e simples, as patentes depositadas nos países latino americanos e caribenhos em 2016 representaram menos de 1,9 % do total mundial (WIPO, 2018). Comparativamente a importância econômica da região no PIB global, evidencia-se que os principais *core business* desta região são produtos de baixo valor agregado e a elevada dependência de commodities agrícolas e minerais na sua balança comercial, tendo em vista que os produtos primários representam 45 % das exportações da região.

Apesar de ser um fenômeno essencialmente empresarial, a inovação enquanto um processo que requer investimentos e uma estrutura de gestão para gerar resultados efetivamente econômicos, demanda um aparato institucional que a fomente e fortaleça. Nesta direção políticas públicas devem ser propostas e implementadas para estimular o processo inovativo em cada país, a fim de se estabelecer Sistemas Nacionais de Inovação. Não obstante, as múltiplas complementariedades econômicas entre os países desta região deveriam servir como catalisadores de ações que integrassem os Sistemas Nacionais de Inovação e tornassem esse tema um elemento relevante e convergente na agenda de decisões destes países.

Neste contexto, esta edição organizou quatro artigos que exploram a temática de forma a permitir diferentes análises e reflexões, além de discussões concernentes aos achados e abordagens teóricas e metodológicas adotadas. O primeiro artigo traz uma revisão sistemática da literatura publicada em periódicos indexados nas principais bases de dados (SCOPUS e Web of Science) sobre Inovação na América Latina. Tendo como título "Inovação na América Latina: Temas e metodologias emergentes", os autores relatam que há um crescimento de artigos publicados sobre o tema na região, sendo investigados por 121 pesquisadores de 22 países distintos, em que 10 são da

própria América Latina e 12 de países de outras regiões. A importância da inovação para as empresas pode ser confirmada neste estudo por ser o principal tema de análise dos artigos que inclui, também como temas representativos as políticas públicas de inovação e inovação social. A abordagem metodológica recorrente nos estudos analisados é a quantitativa refletindo que o tema tem sido discutido em larga escala nos países investigados.

A partir do entendimento que a inovação é um processo que ocorre no âmago das empresas e se constitui um investimento empresarial, apresenta-se o segundo artigo desta edição intitulado “Abordagens das decisões de investir e financiar revisitadas: em busca do papel da ação empresarial na interdependência das decisões”. Trata-se de um ensaio teórico sobre a interdependência das decisões de investimentos e financiamentos empresariais moderado pelo comportamento da ação gerencial. O artigo apresenta a estrutura teórica da teoria do investimento revisitando os principais autores econômicos e contrapondo a abordagem tradicional às evidências de estudos atuais que demonstram que as decisões de investimentos são integradas a estrutura e/ou estágio hierárquico do financiamento de cada firma, bem como, ao nível de restrição financeira em que cada empresa está exposta. O artigo reconhece que crescimento dos dispêndios com inovação e a maior intensidade de ativos intangíveis no portfólio de investimentos das firmas demanda novas abordagens metodológicas e modelos empíricos de análise.

Na direção em compreender as diferenças nos ciclos de negócios entre países desenvolvidos e emergentes o terceiro artigo “Una contribución teórica para el análisis de los ciclos de negocios en pequeñas economías abiertas” apresenta uma extensão teórica ao modelo proposto por Aguiar y Gopinath (2007). O estudo demonstra a importância dos dois tipos de choques de oferta (transitório e permanente) para o modelo padrão de “Ciclo Real de Negócios”, cuja premissa central é que a maior volatilidade e mudanças significativas e recorrentes nas políticas monetária, fiscal e cambial evidenciada em economias emergentes justificariam a diferença para economias desenvolvidas. O modelo teórico proposto no estudo inclui um choque de demanda em que se verifica que os efeitos na economia são similares aos choques de oferta transitórios; em economias desenvolvidas essas flutuações ocorrem em torno de uma tendência estável de choque permanente que interfere diretamente na produtividade e está muito associada aos investimentos em ativos fixos e em mudanças tecnológicas.

A importância de políticas públicas voltadas à inovação e a necessidade da participação da Universidade como uma instituição catalisadora de inovação junto às empresas é discutido no último artigo que encerra essa edição “Pesquisa para avaliação de um sistema de apoio à inovação em empreendimentos de pequeno porte: percurso e vicissitudes”. O estudo traz uma pesquisa qualitativa sobre a avaliação do desempenho do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT) e do Sistema Integrado de Respostas Técnicas da UNESP (SIRT/UNESP). A partir de um amplo levantamento de dados junto aos usuários desses serviços em uma localidade específica do Estado de São Paulo, Brasil, os autores indicam a importância do alinhamento previsto por esses dois sistemas de apoio à inovação para pequenas empresas como forma de geração de informação e conhecimento à inovação pelas empresas usuárias, reconhecimento da importância do papel da universidade enquanto agente empreendedor (geradora de novas negócios), bem como no fortalecimento da relação universidade-empresa.

Diante de quatro estudos com temas inerentes à inovação para o contexto lati-

no americano e caribenho, ressalta-se o importante papel da Revista Cuyonomics. Investigaciones en Economía Regional enquanto um veículo de divulgação de pesquisas científicas com foco em questões econômicas regionais. Empreender, desenvolver e consolidar uma revista científica com perfil de livre acesso do seu conteúdo, totalmente disponível na internet, demonstra o comprometimento que a Facultad de Ciencias Económicas da Universidad Nacional de Cuyo tem com a sociedade que lhe cerca e com a academia.

Parabenizo os autores que submeteram e tiveram seus estudos avaliados e aprovados para esta edição, bem como, o conselho editorial desta revista e sua mantenedora pela iniciativa. Por fim, espero que os leitores aproveitem os estudos aqui publicados para suas reflexões e suporte ou contraponto para suas análises e que se sintam estimulados a contribuir com a submissão de artigos para esta revista e o compartilhamento dos trabalhos aqui publicados.

Uma boa leitura a todos!

Referências

AGUIAR, Mark y GOPINATH, Gita (2007). *Emerging Market Business Cycles: The Cycle Is the Trend*. *Journal of Political Economy*, University of Chicago Press, 115, 69-102.

CEPAL (2018). *Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe*. Santiago, Chile: United Nations.

IMF. (2018). *World Economic Outlook Databases*. New Hampshire: IMF.

WIPO (2018). *Statistics*. Geneva: World Intellectual Property Organization.

Innovación en América Latina

Dr. David Ferreira Lopes Santos

El segundo número de la revista *Cuyonomics. Investigaciones en Economía Regional* tiene como tema central, y transversal a los artículos seleccionados, el de Innovación en América Latina. La interdisciplinariedad y la amplitud que este tópico congrega están expresadas en los cuatro artículos que componen este dossier y que suscitarán reflexiones y discusiones entre los lectores de esta revista, sean académicos o profesionales.

La proposición del tema innovación es de alta relevancia y beneficiosa para el contexto económico y social de los países latinoamericanos. Considerando los 20 países de América Latina y los 27 países y territorios caribeños, esta importante región del planeta habitada por 645 millones de habitantes presenta algunos aportes importantes a la estructura productiva y social del mundo, pues responde por el 7,7 % del Producto Bruto Interno (PBI) global y tiene un papel relevante en la seguridad alimenticia, energética y mineral (CEPAL, 2018; IMF, 2018).

Sin embargo, aunque se trate de una importante región económica y tenga influencia en diversos asuntos inherentes a la geopolítica del planeta, América Latina convive con elevadas tasas de pobreza, desigualdades sociales y económicas y numerosos problemas inherentes a países emergentes y/o con bajo índice de desarrollo (CEPAL, 2018).

Sea como uno de los efectos o como una de las causas, la innovación puede ser considerada una de las principales variables explicativas del desarrollo tardío y de la dificultad enfrentada por los países y empresas de esta región para integrarse a las principales cadenas productivas globales de forma competitiva. Como un indicativo directo y simple, las patentes registradas en los países latinoamericanos y caribeños en 2016 representaron menos del 1,9 % del total mundial (WIPO, 2018). En comparación con la importancia económica de la región en el PBI global, se evidencia que sus principales core business son productos de bajo valor agregado, así como la elevada dependencia de los commodities agrícolas y minerales en su balanza comercial, teniendo en cuenta que los productos primarios representan un 45 % de las exportaciones de la región.

A pesar de ser un fenómeno esencialmente empresarial, la innovación como un proceso que requiere inversiones y una estructura de gestión para generar resultados económicamente eficientes demanda un aparato institucional que fomente su fortalecimiento. En esta dirección, deben ser propuestas e implementadas políticas públicas para estimular el proceso innovador en cada país, a fin de establecer Sistemas Nacionales de Innovación. No obstante, las múltiples complementariedades económicas entre los países de esta región deberían servir como catalizadores de acciones que integrasen los Sistemas Nacionales de Innovación y tornasen ese tema en un elemento relevante y convergente en la agenda de decisiones de estos países.

En ese contexto, este dossier reunió cuatro artículos que exploran la temática de forma que permita diferentes análisis y reflexiones, además de discusiones concernientes a los hallazgos y abordajes teóricos y metodologías adoptados. El primer trabajo hace una revisión sistemática de la literatura publicada en revistas indexadas en

las principales bases de datos (Scopus y Web of Science) sobre Innovación en América Latina. Teniendo como título «Innovación en América Latina: Temas y metodologías emergentes», los autores señalan un aumento de los artículos publicados sobre el tema en la región a cargo de 121 investigadores de 22 países distintos, de los cuales 10 son de la propia América Latina y 12 de otras regiones. La importancia de la innovación para las empresas puede ser confirmada en este estudio por ser el principal tema de análisis de los artículos, que incluye también como temas representativos a las políticas públicas de innovación e innovación social. El abordaje metodológico recurrente en los estudios analizados es el cuantitativo, lo que refleja que el tema ha sido discutido a gran escala en los países investigados.

A partir de que se entienda a la innovación como un proceso que se produce en el núcleo de las empresas y que constituye una inversión empresarial, se presenta el segundo artículo de esta edición, titulado «Abordajes de las decisiones de invertir y financiar: en busca del papel de la acción empresarial en la interdependencia de las decisiones». Se trata de un ensayo teórico sobre la interdependencia de las decisiones de inversiones y financiamientos empresariales moderadas por el comportamiento de la acción gerencial. El artículo presenta la estructura de la teoría de la inversión, examinando los principales autores y contraponiendo el abordaje tradicional a las evidencias de estudios actuales que demuestran que las decisiones de inversiones están integradas a la estructura y/o al nivel jerárquico del financiamiento de cada firma, así como al nivel de restricción financiera a que cada empresa está expuesta. El artículo reconoce que el crecimiento de los desembolsos en innovación y la mayor intensidad de activos intangibles en el portafolio de inversiones de las firmas demandan nuevos abordajes metodológicos y modelos empíricos de análisis.

Si se trata de comprender las diferencias en los ciclos de negocios entre países desarrollados y emergentes, el tercer artículo «Una contribución teórica para el análisis de los ciclos de negocios en pequeñas economías abiertas» presenta una extensión teórica al modelo propuesto por Aguiar y Gopinath (2007). El estudio demuestra la importancia de dos tipos de shocks de oferta (transitorio y permanente) para el modelo patrón de «Ciclo Real de Negocios», cuya premisa central es que la mayor volatilidad y cambios significativos y recurrentes en las políticas monetaria, fiscal y cambiaria evidenciadas en economías emergentes, justificarían la diferencia para economías desarrolladas. El modelo teórico propuesto en el estudio incluye un shock de demanda en el cual se verifica que los efectos en la economía son similares a los shocks de oferta transitorios; en economías desarrolladas esas fluctuaciones suceden en torno a una tendencia estable de shock permanente, que interfiere directamente en la productividad y está muy asociada a las inversiones en activos fijos y en cambios tecnológicos.

La importancia de políticas públicas dirigidas a la innovación y a la necesidad de la participación de la universidad como una institución catalizadora de innovación junto a las empresas, es discutida en el artículo que cierra este dossier, «Investigación para la evaluación de un sistema de apoyo a la innovación en emprendimientos de pequeño porte: recorrido y vicisitudes». El estudio hace una investigación cualitativa sobre la evaluación del desempeño del Servicio Brasileño de Respuestas Técnicas (SBRT) y del Sistema Integrado de Respuestas Técnicas de la Universidad Estatal Paulista (SIRT / UNESP). A partir de un amplio relevamiento de datos junto a los usuarios de esos servicios, en una localidad específica del Estado de San Pablo (Brasil), los autores indican la importancia del alineamiento previsto por esos dos sistemas de apoyo

a la innovación para pequeñas empresas, como forma de generación de información y conocimiento de la innovación por las empresas usuarias, reconocimiento de la importancia del papel de la universidad como agente emprendedor (generador de nuevos negocios), así como del fortalecimiento de la relación universidad-empresa.

Frente a cuatro estudios con temas inherentes a la innovación para el contexto latinoamericano y caribeño, se resalta el importante papel de la revista *Cuyonomics. Investigaciones en Economía Regional* como un vehículo de divulgación de investigaciones científicas enfocado en cuestiones económicas regionales. Empezar, desarrollar y consolidar una revista científica, con perfil de libre acceso a su contenido, totalmente disponible en internet, demuestra el compromiso que la Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad Nacional de Cuyo tiene con la sociedad que la rodea y con la academia.

Felicito a los autores que presentaron sus estudios para esta edición y que fueron evaluados y aprobados, como también al consejo editorial de esta revista y sus editoras por la iniciativa. Finalmente, espero que los lectores aprovechen los estudios aquí publicados para sus reflexiones y como soporte o contrapunto para sus análisis y que se sientan estimulados a contribuir con presentaciones de artículos para esta revista y a compartir los trabajos aquí publicados.

¡Una buena lectura a todos!

Fuentes

AGUIAR, Mark y GOPINATH, Gita (2007). *Emerging Market Business Cycles: The Cycle Is the Trend*. *Journal of Political Economy*, University of Chicago Press, 115, 69-102.

CEPAL (2018). *Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe*. Santiago, Chile: United Nations.

IMF. (2018). *World Economic Outlook Databases*. New Hampshire: IMF.

WIPO (2018). *Statistics*. Geneva: World Intellectual Property Organization.